

Concurso Nacional Combinado: Iniciação/Preliminar

Local: Avenida Conde Castro Guimarães - AMADORA

Data: 29 de Abril de 2017

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 24/04/2017

Assinatura



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

Departamento Técnico

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

5. Formação:

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o manejo e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO – I Concurso Nacional Combinado da Academia Militar

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

CNC Inic	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN *	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN **	<input type="checkbox"/>
CNC *	<input type="checkbox"/>	CCN***	<input type="checkbox"/>
CNC **	<input type="checkbox"/>	CCN	<input type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>		
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E	<input type="checkbox"/>		

DATA : 29 de Abril de 2017

LOCAL: Academia Militar - Amadora

Contacto do local do Concurso:

Morada: Avenida Conde Castro Guimarães, 2720-113 Amadora Portugal

Telefone: 213186900

Email: am@mail.exercito.pt

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Academia Militar

Morada: Avenida Conde Castro Guimarães, 2720-113 Amadora Portugal

Telefone: 213186900

Email: am@mail.exercito.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário: TGen José Carlos Filipe Antunes Calçada

Presidente do concurso: MGen Cmdt AM João Jorge Botelho Vieira Borges

Secretaria do concurso: Seção de Equitação da AM

Gabinete de Imprensa: Seção de Comunicação Interna, Externa e
Relações Públicas da AM

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Cor Cav Teles Grilo (12585)

Morada: Avenida Conde Castro Guimarães, 2720-113 Amadora Portugal

Telefone: 213186900

Email: am@mail.exercito.pt

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

A. Nível PRELIMINAR

 Presidente: TCor Cav Luis Gomes da Silva
 Nº FEP: 803

 Membro: João Salgueiro
 Nº FEP: 1490

B. Nível INICIAÇÃO

 Presidente: TCor Miguel Pombeiro
 Nº FEP: 960

 Membro: Ten Cav João Salavessa
 Nº FEP: 2223

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: Cor Cav Paulo Zagalo

E-mail: am@mail.exercito.pt

Membros: Cor Cav Cruz Silva

Membros: Cor Inf Lemos Pires

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Adjunto: Maj Cav Emanuel Umbelino
Nº FEP: 3573

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

A. **Preliminar**

 Nome: TCor Cav Luís Gomes da Silva
 Nº FEP: 803

 Adjunto: Ten Cav Diogo Rato
 Nº FEP: 15339

B. **Iniciação**

 Nome: TCor Cav Luís Gomes da Silva
 Nº FEP: 803

 Adjunto: Sold RC Hugo Teixeira
 Nº FEP: 15140

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: Maj Cav Emanuel Umbelino
Nº FEP: 3573

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: SAj Cav Sérgio Ferreira
Nome: SAj SGE Mario Duarte
Nome: SAj SGE António Santos
Nome: SAj Eng Carlos Martins

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: Assegurado
Ambulância a cargo de: Unidade de Saúde Tipo II, Amadora

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: Maj António Coimbra
Nº FEP:

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: Oficina de Siderotecnia/AM

9. INFORMÁTICA:

Academia Militar

10. SECRETARIADO:

Academia Militar
Correspondência: Morada: Academia Militar
Avenida Conde Castro Guimarães,
2720-113 Amadora Portugal
Telefone: 213186900
E-mail: am@mail.exercito.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A. Ensino

Piso: Areia

I CONCURSO NACIONAL COMBINADO DA ACADEMIA MILITAR

B. Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 100 x 66m

Piso: Areia de Silica

C. Corta-Mato

Piso: Natural

D. Campo de aquecimento:

Dimensões: 70 x 30m

Piso: Areia

2. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Alojamento em Boxes, sujeito a confirmação/disponibilidade;

3. Baias :

Asseguradas

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

1. Cavaleiros

De acordo com a circular nº2/Dir/2015 de 20Mar15

2. Cavalos

Documento de Identificação/Certificado de Vacinas

Secretariado:

Morada: Academia Militar, Avenida Conde Castro Guimarães, 2720-113 Amadora
Portugal

Telefone: 213186900

E-mail: am@mail.exercito.pt

Prazos:

Início: 17 de Abril Fecho: 26 de Abril

Condições: Indicação do Nº FEP

Valor das inscrições por prova:

Nível: INICIAÇÃO Valor: € 0,00

Nível: PRELIMINAR Valor: € 0,00

Prémios: Troféus para os três primeiros classificados de cada nível, Laços para os cinco primeiros classificados

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A entrega de prémios decorrerá no início do almoço para os conjuntos classificados nos cinco primeiros lugares de cada série.

2. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada. Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora. Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso. Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas. A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

O horário poderá ser sujeito a alterações face ao número de conjuntos inscritos.

4. RECLAMAÇÕES

Segundo o Regulamento de Concurso Completo Nacional, por escrito ao órgão competente (Júri de Terreno ou Comissão de Recurso).

5. PROVA DE OBSTÁCULOS "OPEN"

Presidente

Nome: Coronel Paulo Zagalo
Nº FEP:

VI. CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS

1. Ensino

Iniciação

Reprise: INICIAÇÃO B - 2013

Tipo de piso: AREIA DE SILICA

Preliminar

Reprise: PRELIMINAR A - 2013

Tipo de piso: AREIA DE SILICA

I CONCURSO NACIONAL COMBINADO DA ACADEMIA MILITAR

2. Corta-Mato

Iniciação

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/m; 1600m

Obstáculos (altura máx): 0,90 m

Obstáculos / esforços (nº): 16/18

Preliminar

Velocidade / Extensão (aprox) 2450m

Obstáculos (altura máx): 1,00m

Obstáculos / esforços (nº): 18/20

3. Obstáculos

INICIAÇÃO

Velocidade / Extensão (aprox) 325 m/s; 500m

Obstáculos (altura máx): 0,95 m

Obstáculos (nº): 10/11

Tipo de piso: Areia de sílica

PRELIMINAR

Velocidade / Extensão (aprox) 325 m/s 550m

Obstáculos (altura máx): 1,05 m

Obstáculos (nº): 10/11

Tipo de piso: Natural

* * * * *